

PROFESSORES DO ENSINO PRIVADO DEVEM PARALISAR DIA 11 DE NOVEMBRO

Os professores do ensino privado, reunidos em assembleia geral, decidiram participar da paralisação programada para a próxima sexta-feira, dia 11 de novembro. O protesto não é contra os empregadores do ensino privado, mas sim contra as iniciativas do governo federal que retiram direitos dos professores e demais trabalhadores brasileiros.

A PEC 241/55 congela por 20 anos o orçamento da União, com graves consequências para a educação e a saúde; a reforma do ensino médio, imposta por medida provisória, é arbitrária, reduz os componentes obrigatórios e flexibiliza as exigências de formação para a atividade docente, comprometendo a qualidade de ensino; iniciativas legislativas e judiciais autorizam a terceirização das atividades-fim, precarizando as condições de trabalho e a reforma da Previdência pretende estabelecer a idade mínima de 65 anos para aposentadoria, atingindo todos os trabalhadores, além disso

indica a extinção da aposentadoria especial do professor.

A sociedade não pode ficar silente apenas assistindo a esse ataque aos direitos dos brasileiros. É preciso cobrar dos deputados federais e senadores gaúchos um posicionamento contrário a essas medidas.

O compromisso com a resistência deve ser de todos nós e ultrapassa os limites de uma categoria profissional.

Temos a convicção de que a solução dos problemas econômicos e sociais do país não passa pela retirada de direitos dos trabalhadores e pelo aprofundamento das desigualdades e injustiças sociais.

PEC 241/55

TERCEIRI-
ZAÇÃO

REFORMA DO
ENSINO MÉDIO

REFORMA DA
PREVIDÊNCIA

- ▶ Professor, realize reuniões no local de trabalho para organizar coletivamente a paralisação do dia 11.
- ▶ Na sexta-feira, não vá ao trabalho e participe dos atos públicos!